



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Tema Gerador – “Introdução às Práticas Restaurativas no Contexto Educacional”

Texto retirado Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (MEC) baseia-se nos conceitos de Howard Zehr e Kay Pranis, bem como na filosofia da Justiça Restaurativa

Técnicas de Facilitação de Círculos Restaurativos na Teia da Paz da Escola: Planos e Ações Estruturantes



Práticas restaurativas no ambiente escolar

Segundo o Manual Sobre Programas de Justiça Restaurativa (2021, p. 6), o que leva os praticantes aderirem à Justiça Restaurativa consiste em:

Um amplo conjunto de valores, dentre os quais a verdade, a justiça, a segurança física e emocional dos participantes, inclusão, empoderamento dos participantes, proteção dos direitos das vítimas e ofensores, reparação, solidariedade, respeito e dignidade para todos os envolvidos, voluntariedade e transparência do processo e seus resultados.

Valores que orientam a prática de Justiça Restaurativa



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Reparação

Foco em reconhecer e reparar danos físicos, emocionais e financeiros causados pelo crime e atender às necessidades das pessoas afetadas.

Respeito

Tratar todos os participantes com dignidade, compaixão e igual consideração.

Voluntariedade

Garantir que a participação das vítimas, ofensores e membros da comunidade seja voluntária e baseada no consentimento livre, informado e contínuo.

Inclusão

Promover e apoiar a participação significativa das pessoas afetadas incluindo vítimas, ofensores, seus Amigos, familiares e comunidades.

Empoderamento

Dar a oportunidade para que os participantes se comuniquem aberta e honestamente e tenham um papel ativo na determinação de como atender às suas necessidades da forma que as compreendem.

Segurança



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Cuidar da segurança e do bem-estar físico, emocional, cultural e espiritual de todos os participantes. A participação da justiça restaurativa não deve resultar em mais danos a nenhum participante.

Responsabilização

Auxiliar aqueles que causaram danos a reconhecerem e assumirem a responsabilidade pelos danos e reparação.

Transformação

Oferecer oportunidades de compreensão, recuperação e mudança, e contribuir para a restauração e reintegração de vítimas e ofensores.

Fonte: Departamento de Justiça do Canadá (2018), Principles and Guidelines for Restorative Justice Practice in Criminal Matters, Ottawa: Justice Canada



- ***Lembrando que a Justiça Restaurativa é fundamentada em princípios que priorizam o reconhecimento dos danos e as necessidades das vítimas, comunidade e ofensores, bem como a abordagem das responsabilidades decorrentes desses danos.***



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

- *Seus processos são inclusivos e cooperativos, envolvendo todos os interessados legítimos, como vítimas, ofensores, membros da comunidade e da sociedade. Zehr (2002, p. 49, tradução nossa) resume que a Justiça Restaurativa busca “promover o restabelecimento das pessoas e endireitar as coisas, na medida do possível”.*
- *Howard Zehr (2012, p. 47) enfatiza valores cruciais para a eficácia dos princípios restaurativos, destacando a interconexão e a particularidade, intrinsecamente resumidos no respeito.*
- *Esse valor é fundamental para considerar todas as partes envolvidas, não apenas aquelas consideradas importantes.*
- *A harmonia entre princípios e valores é a base da Justiça Restaurativa, assegurando, assim, o reconhecimento genuíno de suas práticas como restaurativas.*
- *Isso vai além de simplesmente reunir as partes para discutir o incidente e suas consequências; envolve garantir um método que evite desconforto, constrangimento e perda de controle da situação como um todo.*

É importante reconhecer que o conceito de Justiça Restaurativa se encontra em construção.

Para compreender como as práticas restaurativas são aplicadas no ambiente escolar, é essencial analisar os objetivos, princípios e valores fundamentais à Justiça Restaurativa, levando em conta as diferenças contextuais que justificam essa adaptação.

Os postulados que fundamentam a Justiça Restaurativa, centrados na reparação do dano e na restauração de relações, exigem um olhar apreciativo na sua aplicação nas escolas, para que venham ao encontro da promoção da segurança, da inclusão e do respeito, que resultam no



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

fortalecimento da comunidade escolar e, principalmente, na cultura do diálogo e da paz.



Isso implica a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, o exercício do diálogo para fomentar empatia e resolver conflitos, a valorização e inclusão de todas as vozes, além da implementação de processos formativos para desenvolver habilidades, envolvendo a resolução de conflitos e a comunicação não violenta, entre outras. Essas práticas, além de cultivarem uma cultura escolar mais saudável, colaborativa e pacífica, tratam os conflitos como oportunidades de aprendizado e fortalecimento dos relacionamentos.

“Estabelecendo relações saudáveis (círculos não-conflitivos)”



Relações saudáveis, próprias dos círculos restaurativos, são essenciais para o sucesso do processo e a construção de uma comunidade coesa e resiliente.

Baseadas em respeito mútuo, empatia, confiança e comunicação aberta, essas relações são cultivadas através de práticas como a escuta ativa, o compartilhamento de histórias pessoais e a promoção de um ambiente seguro e confidencial.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia



A inclusão e equidade são garantidas ao assegurar a participação igualitária de todos os membros e ao valorizar as diferentes perspectivas e experiências.

Essas práticas trazem inúmeros benefícios, como o fortalecimento da comunidade, maior efetividade dos círculos, redução de conflitos e crescimento pessoal e coletivo.

Ao promover uma cultura de apoio mútuo e oferecer oportunidades contínuas de desenvolvimento, os círculos restaurativos criam um ambiente onde todos se sentem valorizados, ouvidos e respeitados, facilitando a resolução de conflitos e a construção de um clima escolar positivo.

“Liderança compartilhada: Unidade na diversidade”



A liderança compartilhada nos círculos restaurativos é uma abordagem transformadora que distribui a responsabilidade e a tomada de decisões entre todos os participantes, ao invés de concentrá-las em um único líder.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Essa prática fortalece a inclusão, promove a coesão do grupo e potencializa a eficácia do processo restaurativo.

Vale destacar a vital importância do papel do facilitador, cuja função é “cuidar” para que todos os fatores necessários para a realização da liderança compartilhada estejam presentes nos círculos restaurativos.

Todos os participantes têm voz ativa nos círculos restaurativos, independentemente de sua posição, promovendo uma cultura de igualdade e participação coletiva na tomada de decisões.

Decisões são frequentemente alcançadas por consenso, valorizando a escuta ativa, a empatia e a consideração de todas as perspectivas. Essa abordagem não apenas promove um ambiente seguro para expressão, mas também fortalece as habilidades de comunicação e resolução de conflitos entre os membros.

 PENSADOR

S E R D I F E R E N T E
É N O R M A L .



Rolim (2023, p. 8) conclui que:

A implementação bem-sucedida da justiça restaurativa no ambiente escolar demanda uma mudança de paradigma nas relações entre professores, alunos, familiares e comunidade. Além disso, requer uma mudança de crenças relacionadas com a disciplina escolar e as estruturas hierárquicas de autoridade. Esse foco pode transformar o processo para que ele seja proativo, promovendo um ambiente escolar pacífico baseado em respeito mútuo, em vez de um processo reativo baseado em disciplina. (Frias-



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Pré-círculo e círculo de Justiça Restaurativa e Construção de Paz



O Pré-Círculo é uma etapa crucial na preparação dos círculos restaurativos, em situações de menor e maior complexidade.

Sua principal função é assegurar que todos os participantes estejam devidamente informados sobre o processo, compreendam o propósito do círculo e estejam emocionalmente preparados para o diálogo restaurativo.

Círculos Restaurativos de Menor Complexidade:

Os Círculos Restaurativos de Menor Complexidade, (Círculos de Diálogo) focam na construção de um clima positivo, sendo utilizados para resolver conflitos cotidianos e desentendimentos menores dentro do ambiente escolar. Nesses casos, o Pré-círculo é menos formal e demanda uma preparação mais leve. Seu objetivo é garantir que os participantes estejam prontos para o diálogo e que compreendam as expectativas do processo. Esses círculos focam em melhorar a comunicação, fortalecer os relacionamentos e prevenir a escalada de conflitos, permitindo resoluções rápidas e acordos simples. Entre os diversos propósitos dos círculos, os de celebração, diálogo, aprendizado e construção de senso comunitário se enquadram nos círculos de menor complexidade.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia



Círculos Restaurativos de Maior Complexidade:

Em contraste, os Círculos Restaurativos de Maior Complexidade, também conhecidos no âmbito escolar como Círculos de Disciplina Restaurativa, são destinados a tratar de conflitos mais graves que envolvem danos significativos, como casos de bullying ou agressões físicas. Nesses casos, o Pré-círculo desempenha um papel ainda mais crucial, exigindo uma preparação mais extensa, que poderá incluir conversas individuais com os participantes para entender de forma “mais aprofundada a respeito do incidente e dos eventos relacionados” (Boyes-Watson e Pranis, 2015, p. 287), bem como suas perspectivas e preocupações. A estrutura desses círculos é mais formal e pode envolver múltiplas fases, além de um acompanhamento pós-círculo, visando não apenas a resolução do conflito, mas também a reparação dos danos e a restauração das relações de maneira duradoura e profunda.

Sugestão de Questões Reflexivas

- 1. “Hoje, não é incomum ouvirmos falar sobre a Justiça Restaurativa que, por meio de um encontro entre vítima, ofensor e comunidade, busca chegar a uma solução dos problemas por meio do diálogo**



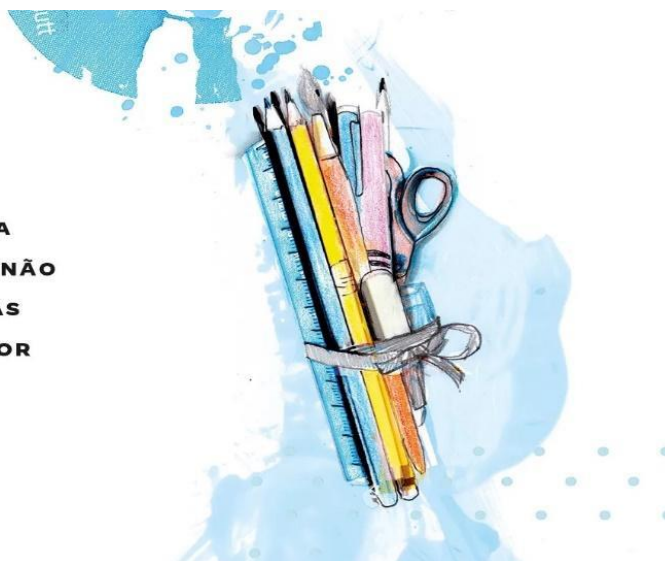
Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

aberto entre as partes. " Você Professor (a) costuma usar técnicas que levem a resolução de situações problemas em seu fazer pedagógico? Comente.

- 2. "A justiça restaurativa é uma abordagem que muda a perspectiva sobre conflitos. Em vez de focar na punição, ela busca a reparação do dano causado. Procurando sempre o esclarecimento dos fatos e a pacificação. " Você acredita que com a implantação desse formato de ação os problemas de conflitos nas Escolas se amenizem? Comente.***

- 3. Comente a Afirmativa abaixo:***

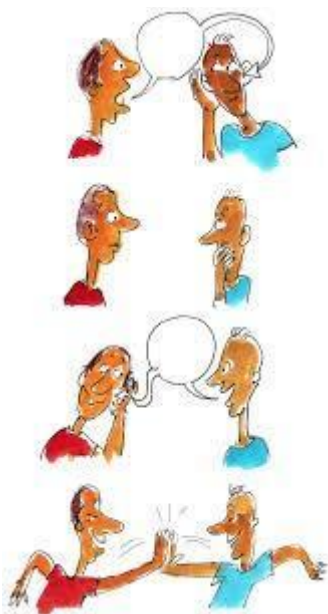
AS PESQUISAS
COMPROVAM
QUE **CUIDAR DA
CONVIVÊNCIA NÃO
É UM PESO, MAS
UM FACILITADOR**
DO TRABALHO
DOCENTE





Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

- 4. Considerando o a importância do ouvir e do falar, comente a charge abaixo:**



- 5. “A cultura de paz, a cooperação e a empatia fazem parte da nossa biologia desde os primórdios. Os seres humanos vivem e precisam viver em colaboração, criando vínculos de amor”, afirma Laura Gorresio Roizman, autora do livro Paz, como se faz? Semeando cultura de paz nas escolas (Unesco e Palas Athena, 2021). Você concorda com a afirmação da autora? Comente.**



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia



6. Comente a figura abaixo



7. Comente a afirmativa abaixo:



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Inclusão, educação, justiça.
Diversidade, diferenças,
respeito.
Convivência, tolerância, paz.
Palavras soltas que,
conectadas e incorporadas à
nossa vida, resultam num
mundo melhor.

Joseli Barros

 PENSADOR